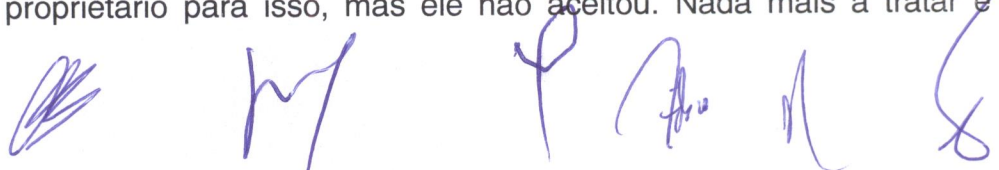


1 **ATA DA REUNIAO DO CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE ASSIS.**

2 Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, na Casa dos
3 Conselhos de Assis, às quatorze horas e trinta minutos realizou-se Reunião
4 Extraordinária do COMDEMA. Estavam presentes os seguintes conselheiros
5 **Titulares:** Elaine Amorim Soares (FEMA), Cícero Donizetti da Motta (SMS), Fábio
6 Avila Nossack (SMMA), Leandro Aguilera Bergonso (SMA), Julio Antonio Paschoalino
7 (SABESP), Paulo Celso Moreira Barbosa (ENERGISA), Eliane Akiko Honda (Instituto
8 Florestal), Cláudio Alexandre Borgato dos Santos (Secretaria de Planejamento), José
9 André dos Santos (Associação de Moradores), João Pereira Santana (Lions), José
10 Carlos de Oliveira (SINTAEMA), Marcelo Oliveira Aguiar Silva (OAB), Luciano Negrão
11 Menezes (UNIP), Henrique Villibor Flory (UniCesumar), Vilma Rodrigues Cipriano
12 Soares (COOCASSIS). **Suplentes:** Sérgio Doná (APTA), Roberto Cicilliatto (EDA),
13 Rosângela Cavallini da Silva (Rotary). **Justificaram ausência:** Renata Giassi
14 Udulutsch (UNESP), Nelma Viviane Souza Silva (SME), Regina Maura de Oliveira
15 Turini (APTA), Márcia Marise Cação Rodrigues (CDVale), Eduardo Henrique Ribeiro
16 Rodrigues (Sindicato Rural), Solange Bongiovanni (Assoc. Eng. Arq. Agro.), Luciano
17 Taveira Barros (Assoc. Eng. Arq. Agro), Almerinda Gonçalves da Silva
18 (COOCASSIS). **PAUTA:** Havendo quórum, o presidente Marcelo Oliveira Aguiar Silva
19 iniciou a reunião, informou que na reunião passada não foi possível aprovar a ATA do
20 dia 20/02, então, colocou em votação a aprovação da ATA, os conselheiros aprovaram
21 e assinaram. Ainda com a palavra, o presidente informou sobre a correspondência
22 recebida pelo Conselho da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente em resposta
23 aos questionamentos do Conselho sobre o Ecolago e a área da praça Arlindo Luz,
24 lembrou os conselheiros que todos receberam a correspondência em seus e-mails. O
25 conselheiro Fábio pediu a palavra para esclarecer que sobre a questão da supressão
26 de quatro árvores daquela área, disse que não há nenhum projeto de revitalização da
27 área, que só houve a transferência do carrinho de lanche, a responsabilidade é da
28 Secretaria de Obras, e que para compensar a supressão das árvores foram plantadas
29 200 árvores na Avenida Dom Antônio. Informou ainda que esteve em reunião no dia
30 anterior com a Associação de Moradores da praça da Bíblia, pois eles têm reclamado
31 de algumas árvores com cupim, a secretaria negou o corte e pediu que se fizesse a
32 solicitação por escrito. Disse ainda que existe um projeto junto com a Secretaria de
33 Obras da revitalização da calçada da praça, no valor de cento e vinte mil reais, o
34 governo do Estado irá fazer um repasse de cem mil reais e a prefeitura irá bancar o
35 restante. Convidou todos os conselheiros a participarem da próxima reunião com os
36 moradores que acontecerá na próxima terça-feira dia 24 às 18h e comunicou que trará
37 os pedidos de corte de árvores da população para o COMDEMA analisar, pois acha a
38 interação necessária. O conselheiro José André questionou sobre o corte de três
39 árvores próximas ao tênis clube. O Conselheiro Fábio respondeu dizendo que a
40 secretaria recebeu uma documentação dizendo que as árvores estavam ocasionando
41 problemas estruturais. O Conselheiro José André manifestou que era contra o corte.
42 A Conselheira Rosângela falou sobre a questão das raízes dessas árvores serem
43 longas. O Conselheiro Júlio pediu a palavra e disse que não concorda em trazer para
44 o COMDEMA a liberação ou não de poda, que o processo dever ser o contrário. Diz
45 não ter conhecimento técnico para opinar sobre o assunto e que talvez alguns
46 conselheiros possam ter, mas não concorda com esse trâmite. O Conselheiro Fábio
47 explicou que traria os laudos já analisados pela SEAMA. A conselheira Rosângela
48 achou interessante, pois teriam mais pessoas informadas para orientar a população.
49 O conselheiro Fábio retomou a palavra e finalizou dizendo que seria apenas nos casos
50 excepcionais, pois o COMDEMA ajudaria nas decisões. O conselheiro Cícero



51 comentou sobre as podas particulares que acabam causando problemas estruturais
52 nas árvores. O Conselheiro Fábio explicou que a até 30% da poda não é passível de
53 autorização da secretaria. Acima disso é necessário autorização com exceção da
54 Energisa que pode fazer a poda se houver intervenção na rede elétrica. A fiscalização
55 é feita visualmente. Ainda com a palavra, o conselheiro Fábio falou sobre o projeto da
56 disponibilização on line com 100% da árvores georreferenciadas, identificadas e com
57 o respectivo histórico, completou que a Energisa vai ser parceira, realizando o
58 levantamento da parte que interfere na rede elétrica, esse sistema irá propiciar gerir
59 de forma participativa. Os conselheiros questionaram sobre supressão particular e no
60 caso de vizinhos, o conselheiro Fábio explicou que a Secretaria só pode atuar sobre
61 áreas públicas, praças e calçamentos, dentro de propriedade particular não tem poder
62 e entre vizinhos tem que haver um consenso para resolução. O conselheiro Sérgio
63 Doná perguntou quais os critérios para supressão de uma. O conselheiro Fábio
64 explicou os fatores de supressão de acordo coma Lei 4232/08. A conselheira
65 Rosângela contou a dificuldade que a SABESP teve para cortar duas seringueiras e
66 que foi feita a compensação plantando árvores ao longo de 4 quarteirões e mais doze
67 dentro da SABESP. O Conselheiro Fábio tomou a palavra e disse que essa é a idéia,
68 que cada supressão seja compensada. E que é preciso o plano de arborização bem
69 definido. A conselheira Rosângela disse que um plano de arborização já tinha sido
70 elaborado pela Giselda. Retomando a palavra, Fábio, disse que esse plano será
71 complementado. O conselheiro Ciciliato iniciou uma discussão sobre as espécies a
72 serem plantadas na área urbano, colocando os prós e contra e exemplificando. O
73 conselheiro Fábio informou que a elaboração desse plano contempla o estudos de
74 espécies ideais para o plantio e, que o COMDEMA pode dar sugestões. O conselheiro
75 José André questionou sobre o manejo de raízes, ao qual o conselheiro Ciciliato
76 respondeu e, se a prefeitura poderia fazer as podas particulares. O conselheiro Fábio
77 respondeu que a prefeitura não tem quadro de funcionários e nem equipamentos
78 suficientes para isso, a Secretaria só consegue realizar o serviço que compete a ela,
79 que seria: corte de árvores com risco eminente e podas de galhos em avenidas
80 centrais, as quais atrapalham o trânsito. A Conselheira Vilma falou sobre o parquinho
81 feito no bairro Pacaembu que não tem banheiro e nem água para as crianças, se era
82 possível reivindicar. O conselheiro Fábio explicou que a prefeitura não é responsável
83 pelo projeto e tudo implica em custo que a prefeitura não consegue bancar. Sugeriu
84 atentar a esses detalhes nos próximos projetos que vem para aprovação. O
85 conselheiro Júlio sugeriu a mobilização da associação de moradores do bairro para
86 conseguir a melhoria. O Conselheiro José André perguntou sobre o lixo no bairro
87 Santa Clara. O conselheiro Fábio disse que já foi colocado duas caçambas lá e que a
88 limpeza é feita semanalmente. O presidente tomou a palavra informando que a Ordem
89 do Dia era o regimento interno, e acabou sendo a poda das árvores, até porque a
90 documentação ficou com a conselheira Márcia Cação. A conselheira Rosângela
91 questionou sobre a mudança na representatividade do COMDEMA, disse que
92 conversou com o vereador Walmir e que ele garantiu apoio. O Conselheiro Júlio disse
93 que foi feito estudo para diminuir para dez cadeiras. O Presidente falou que esse
94 assunto será retomado na próxima reunião. O Conselheiro José André questionou
95 novamente sobre o andamento do Plano Diretor. O Conselheiro Fábio fez as
96 considerações dos problemas que a comissão tem encontrado. O conselheiro José
97 André também questionou sobre um corredor de cerca que existe no Pacaembu,
98 sobre a possibilidade de abrir uma rua. O conselheiro Fábio explicou que a área é
99 privada, portanto, a prefeitura não pode fazer essa intervenção, que já houve um
100 contato com o proprietário para isso, mas ele não aceitou. Nada mais a tratar é



101 encerrada a reunião e eu, Elaine Amorim Soares, segunda secretária lavro a presente
102 ata que após lida e aprovada será assinada. Assis, 17 de abril de 2018.

Marcos de Oliveira Aguiar Silva
Elaine Amorim Soares
segunda secretária
Claudio Borzato

Andre Luiz